

Três potências norddestinas

Cátia de França, Josyara e Juliana Linhares se apresentam em show gratuito que celebra os 50 anos da Funarte



Cátia de França construiu uma sólida carreira musical, mantendo-se à margem do mainstream



A baiana Josyara tem uma batida singular no violão



A potiguar Juliana Linhares tem forte presença cênica

AFFONSO NUNES

A Funarte encerra suas comemorações de 50 anos nesta terça-feira (31), às 18h, nos pilotis do Palácio Gustavo Capanema, com show gratuito que reúne três das vozes mais potentes da música nordestina: a parai-bana Cátia de França, a baiana Josyara e a potiguar Juliana Linhares.

Há mais de cinco décadas, Cátia constrói uma obra que mistura ritmos, poesia e espiritualidade em diálogo constante com a tradição nordestina. Seu mais recente trabalho, “No Rastro de Catarina” (2024), integra o repertório da noite — um álbum que reafirma sua capacidade de tensionar passado e presente, mantendo a radicalidade que marca sua carreira. Mas o show não é apenas retrospectiva: Josyara e Juliana trazem seus próprios repertórios autorais.

Com batidac de violão só sua, Josyara trabalha na interseção entre tradição e experimentação, com uma sonoridade que dialoga com raízes profundas da música nordestina sem nunca se render a lugares comuns. Juliana segue caminho parecido. Compositora e intérprete de enorme sensibilidade, a artista tem forte presença cênica.

O espetáculo revela afinidades e contrastes entre as três, oferecendo ao público uma experiência afetiva que afirma e reafirma a identidade nordestina.

SERVIÇO

50 ANOS DE FUNARTE - CÁTIA DE FRANÇA, JOSYARA E JULIANA LINHARES

Palácio Gustavo Capanema (Rua da Imprensa, 16, Centro)

31/3, às 18h

Entrada franca

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES



Ao vivo em estúdio

A cantora e compositora Linda Ramalho lançou seu primeiro registro ao vivo em formato digital e audiovisual. Gravado em estúdio com plateia íntima, o projeto reúne composições autorais e releituras de artistas como Pitty e Zé Ramalho. “A Pitty é das minhas maiores influências, conheço todas as músicas, todas as fases”, comenta Linda, destacando que o audiovisual “foi uma experiência desafiadora” e que “fizemos de primeira”. O repertório mistura rock com influências pop e hardcore, refletindo sua trajetória musical desde 2018.



Intensidade e incerteza

O cantor e compositor Dreko apresenta “Como me Encontrar em Você”, single que antecipa seu álbum “Metamorfose”. A faixa explora as contradições do amor e a perda de si nas relações. “Você já sentiu que precisou se perder completamente em alguém pra finalmente conseguir se achar?”, questiona o artista. A música aborda intensidade e incerteza, onde a consciência dos riscos não impede a entrega. Dreko reflete: “Muitas vezes sobre saber que você não precisa viver certas coisas, mas você quer. Por mais que doa”.



Canção de última hora

O cantor Gustavo Spínola lança “Hoje Não”, parceria com Celso Viáfóra que integra o EP “Do Acaso ao Cais”, que será lançado na próxima semana. O disco já estava gravado com nove faixas quando Celso ligou para o parceiro anunciando: “Aquele música que você me enviou está pronta!”. Ao ouvir, Gustavo decidiu imediatamente que a canção faria parte do álbum. A faixa retrata o último dia de um casal antes da separação, trazendo versos de despedida e resistência. A cantora Rafa Mariano participa em dueto com o artista.